

LABORATÓRIO DE QUARENTENA “COSTA LIMA” A SERVIÇO DO CONTROLE BIOLÓGICO CLÁSSICO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS.

F. J. Tambasco¹; F. Lucchini¹; L. A. N. de Sá¹; E. A. B. De Nardo¹.

¹ Lab. de Quarentena “Costa Lima”, Embrapa Meio Ambiente, Cx.P. 69, 13.820-000, Jaguariúna, SP, Brasil, tambasco@cnpma.embrapa.br

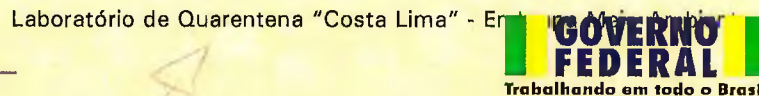
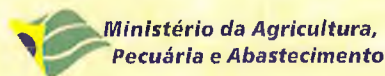
INTRODUÇÃO

O Laboratório de Quarentena “Costa Lima” (LQCL), localizado no Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), foi credenciado pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MA), em 1991, para avaliar tecnicamente a conveniência de introdução de inimigos naturais exóticos no Brasil, atendendo a solicitações de Instituições de Pesquisa de todo o País. O LQCL foi construído especialmente para fornecer condições físicas seguras à realização de estudos em condições confinadas, impedindo o escape de organismos introduzidos. Também vem atuando no sentido de fomentar, orientar e conduzir projetos de controle biológico clássico de pragas.

OBJETIVOS

Os principais serviços oferecidos pelo Laboratório de Quarentena são:

- Fornecimento de documentos para profissionais que solicitam permissão de importação de organismos para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
- Assistência a profissionais em localizar agentes de biocontrole para introdução.
- Coleta e avaliação de informações a respeito de importação e exportação de inimigos naturais.
- Emissão de parecer técnico ao MAPA sobre a conveniência ou não de cada pedido de introdução, e concordância com o apoio técnico de consultores “ad hoc”.
- Providenciar os serviços de quarentena.
- Monitoramento das liberações e avaliação de sua eficiência.
- Colaboração com Instituições Internacionais de Pesquisa na exploração e intercâmbio de inimigos naturais.



RESULTADOS

O Laboratório até o ano de 2000 realizou 170, introduções referentes a 42 espécies de organismos benéficos (6 fungos, 12 bactérias, 2 nematóides entomopatogênicos, 7 ácaros predadores, 13 insetos parasitóides e 2 insetos predadores) e outros microrganismos. Várias instituições internacionais receberam colaboração do laboratório de quarentena em seus projetos de controle biológico, incluindo o USDA, University of Florida e IITA entre outras. Foram exportadas 20 espécies de organismos benéficos (12 insetos parasitóides, 7 ácaros predadores e 1 fungo), coletadas em território brasileiro. Além disso, uma das abordagens é desenvolver trabalhos preventivos com pragas de importância quarentenária para o Brasil e com aquelas já existentes, porém de difícil controle e as perspectivas de estas serem controladas com inimigos naturais. A estratégia é antecipar-se ao problema e iniciar ações visando a programas de controle biológico, antes mesmo das pragas invadirem o País. A busca de inimigos naturais adequados, sua disponibilidade tão logo seja necessário iniciar o controle da praga, o treinamento técnico e a participação nos programas internacionais de controle biológico da praga alvo são algumas das medidas preventivas desejáveis. Dentro dessa linha de pesquisa, o LQCL fez um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), mediante o Departamento de Defesa e Inspeção Vegetal (DDIV), iniciou em 1998 o estudo sobre as possibilidades de controle biológico da praga de importância quarentenária, a cochonilha-rosada, *Maconellicoccus hirsutus* (Green).

